

Anais do Congresso Brasileiro de Enfermagem Neonatal

Encontro Norte-nordeste de Enfermagem Obstétrica e Ginecológica

Fórum Nacional de Políticas de Atuação de Enfermeiros e Obstetras

na Assistência à Saúde da Mulher e do Neonato

Fortaleza - Ceará - Brasil - De 24 à 27 de junho de 2012



ISSN 2238-7242

CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM RECÉM-NASCIDOS COM DOR NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

MARIA ALINE BATISTA DE ALMEIDA¹

LANUZA CELES MENDES²

FERNANDA CAVALCANTE FONTENELE³

REGINA CLAUDIA MELO DODT⁴

LIVIA ALMEIDA SILVA⁵

MICHELLE SAMPAIO BEZERRA⁶

INTRODUÇÃO: Assistência de Enfermagem ao Recém-Nascido (RN) na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) tem estado em evidência em estudos recentes, por configurarem intervenções fundamentais a recuperação da saúde e bem-estar dos neonatos. Atualmente, a dor no RN é considerada um dos aspectos de grande relevância no contexto da assistência humanizada. Considerando que o RN não tem capacidade para informar o local da dor e a intensidade da mesma, a equipe de enfermagem é de suma importância, pois a mesma presta cuidados diretos aos neonatos. Dessa forma, é necessário que o profissional de enfermagem saiba como e o que observar para realizar as intervenções indicadas quando o RN sentir dor. A disponibilidade de métodos para avaliação da dor do RN é a base para o tratamento adequado da mesma. Optou-se trabalhar com as técnicas de enfermagem por fazerem parte da equipe, e estarem sob supervisão direta da enfermeira. Em termos práticos, o profissional de nível médio assiste diretamente a um número menor de RNs, enquanto a enfermeira fica responsável em supervisionar o serviço de toda equipe de enfermagem, conseqüentemente responsável por todos os neonatos.

OBJETIVOS: Identificar as condutas realizadas pelas técnicas de enfermagem para aliviar a dor no recém-nascido. **MÉTODOS:** Estudo exploratório descritivo, realizado em uma unidade de terapia intensiva neonatal de uma maternidade pública referência em atendimento neonatal, pertencente ao complexo hospitalar da Universidade Federal do Ceará (UFC) localizado no município de Fortaleza– CE. A população do estudo foi composta por 19 Técnicas de enfermagem pertencentes à unidade neonatal. Utilizou-se como critério de inclusão todas as técnicas de enfermagem que trabalhassem na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal prestando cuidados diretos ao recém-nascido que aceitassem participar da pesquisa. O formulário de coleta de dados foi dividido em duas partes: a primeira referente aos dados de identificação das profissionais como: nome, idade, tempo de conclusão do curso técnico e a segunda parte com as seguintes questões: Que cuidados de enfermagem você realiza para prevenir a dor no RN? Que cuidados de enfermagem você realiza para aliviar a dor no RN? A coleta foi realizada no período de agosto/2011. Os dados obtidos foram processados, discutidos e analisados

¹ Acadêmica do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).
alinealmeida89@hotmail.com

minuciosamente de acordo com a literatura pertinente. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da instituição. **RESULTADOS:** Observa-se que todas as entrevistadas eram do sexo feminino e tinham, em média, 38 anos, DP ($\pm 6,17$). A maioria: 16(84%) tinham mais de 10 anos de experiência na área neonatal, em média, 17,5 anos DP($\pm 6,16$). A grande parte dos profissionais (84%) tinha como maior titulação o curso de técnico de enfermagem, apenas 2(10,5%) profissionais tinham graduação além do curso técnico e 1(5,2%) tinha pós graduação. No que se refere aos procedimentos realizados nas UTIN, diversos foram os considerados dolorosos pelas entrevistadas, porém os mais citados foram: a punção venosa 17(89%), seguidas da punção lombar 5(26%) e aspiração 4(21%). Também foram mencionados: glicemia capilar, punção arterial, tricotomia, curativos, manuseio excessivo, frio, intubação e passagem da sonda orogástrica. Os protocolos de cuidados para recém-nascidos devem incorporar um princípio de minimizar as intervenções dolorosas tanto quanto possível. As estratégias devem incluir avaliação da dor rotineiramente, diminuição do número de procedimentos realizados a beira do leito, utilização de medidas efetivas comprovadas cientificamente. Ao serem interrogadas sobre quais condutas teriam para prevenir a dor no RN, a maioria dos entrevistados 14(74%) afirmaram utilizar a sucção não-nutritiva antes de procedimentos e 8(42%) disseram agasalhar o RN. Outras intervenções identificadas foram: manuseio mínimo, delicado e consultar o neonatologista. A administração de glicose ou sacarose em diferentes concentrações, com ou sem a sucção não nutritiva, tem sido muito utilizada como intervenção não farmacológica para o alívio da dor. Em relação ao alívio da dor, foram mencionadas: contactar o neonatologista 6(32%) para prescrever algum analgésico, 4(21%) afirmaram aconchegar e conversar com o RN proporcionando conforto e alívio. Seguidos por 3(16%) que disseram incentivar sucção não nutritiva e realizar manuseio mínimo. Também foram ditos: comunicar a enfermeira, mudar o RN de decúbito, realizar massagem, promover ambiente na penumbra, investigar o problema, agasalhar melhor o RN. É relevante destacar que uma entrevistada que mencionou nada fazer nestes casos, o que deve ser um alerta para a enfermeira que com ela trabalha. Toda dor deve ser considerada e requer uma intervenção de enfermagem. Sendo os profissionais de enfermagem responsáveis por oferecer uma assistência livre de imperícia, negligência e imprudência. Não se pode ser omissos. **CONCLUSÃO:** Concluimos que não há uma padronização das intervenções indicadas nestes casos. Em meio a tantas evidências, é relevante lembrar que oferecer um tratamento com o mínimo de dor possível é promover um cuidado humanizado ao RN. A dor como um sinal subjetivo, somada a impossibilidade do RN verbalizá-la, condiciona o profissional de saúde em UTIN a estar atento às alterações comportamentais e fisiológicas que acompanham o episódio doloroso. Portanto sugere-se a criação de um protocolo de avaliação e tratamento da dor em uso nesta instituição, como a aplicação de escalas, pelas enfermeiras, para que estas possam guiar as demais profissionais que compõem a equipe, melhorando assim a qualidade da assistência prestada aos neonatos.

DESCRITORES: Cuidados com o RN; Dor; Recém-Nascido; Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.

¹ Acadêmica do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).
alinealmeida89@hotmail.com